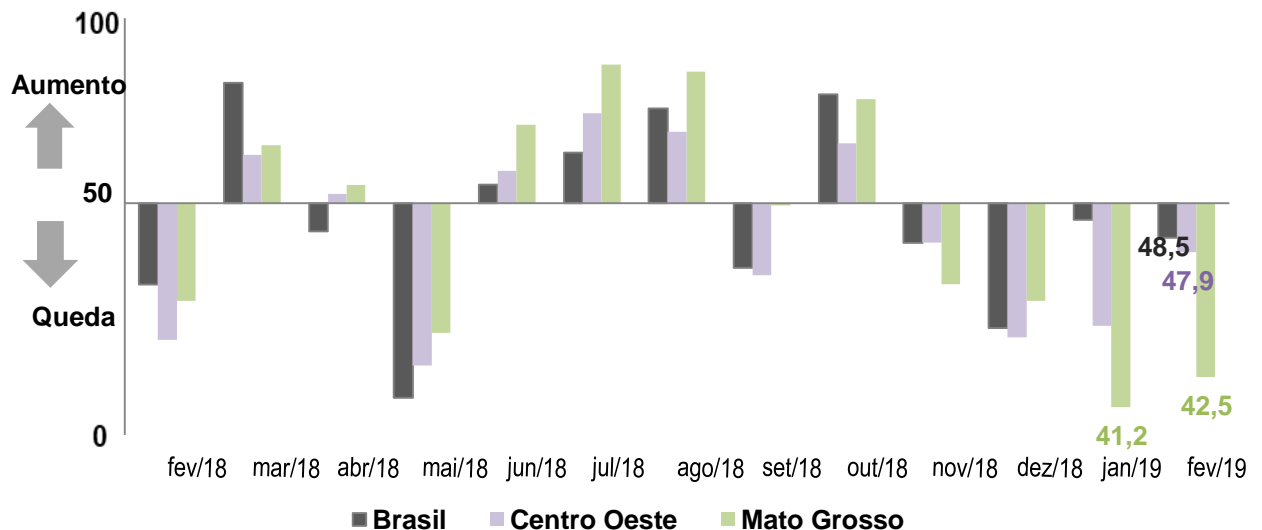


Produção industrial mato-grossense está em queda

O indicador de volume da produção das indústrias mato-grossenses registrou 42,5 pontos. Apesar do acréscimo de 1,3 pontos em relação ao mês anterior, o indicador manteve-se abaixo dos 50 pontos nos últimos quatro meses. Esse comportamento segue a tendência nacional (48,5 pontos para o mês), porém Mato Grosso registrou nível de produção inferior ao apurado em âmbito nacional e regional (figura 1). O cenário atual com projeções pessimistas do crescimento do PIB e as incertezas econômicas podem ter contribuído para o baixo nível verificado na atividade industrial.

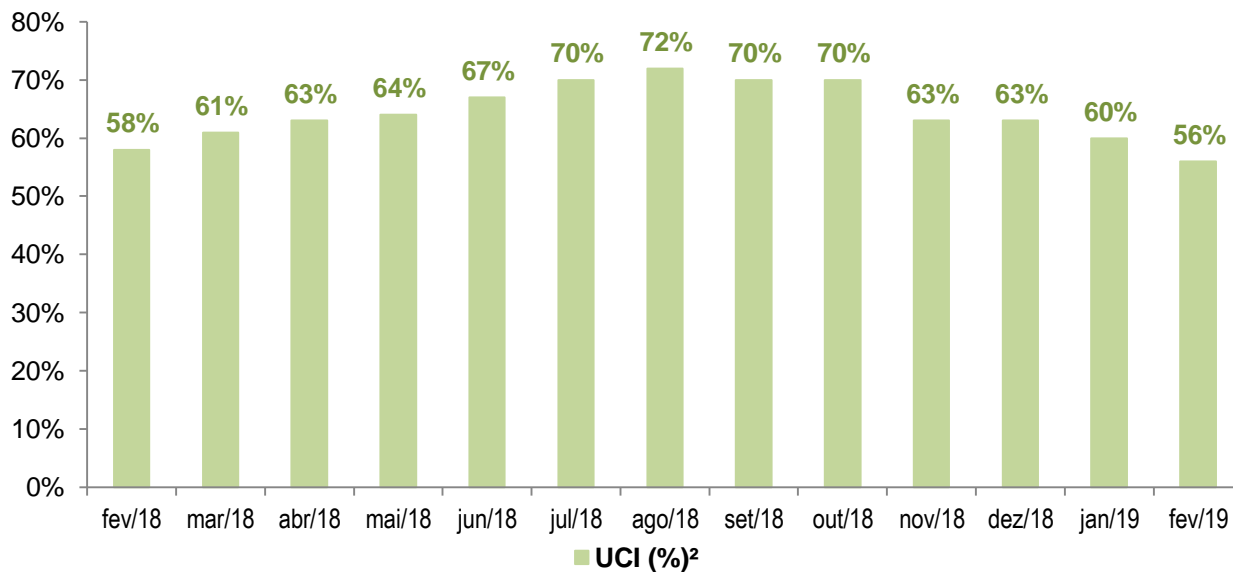
Figura 1: Volume de produção industrial (extrativas e de transformação) Brasil, CO e MT (fev/2018 a fev/2019)



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2019).

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) recuou e atingiu 56% do total para o mês (figura 2). Isso demonstra que as empresas estão operando com ociosidade, mas têm condições de atuar com maior capacidade uma vez que as expectativas para os próximos seis meses são otimistas. Da mesma forma, os estoques das indústrias extrativas e de transformação recuaram 0,4 ponto em relação a janeiro e de 3,4 pontos em comparação ao mesmo mês do ano anterior.

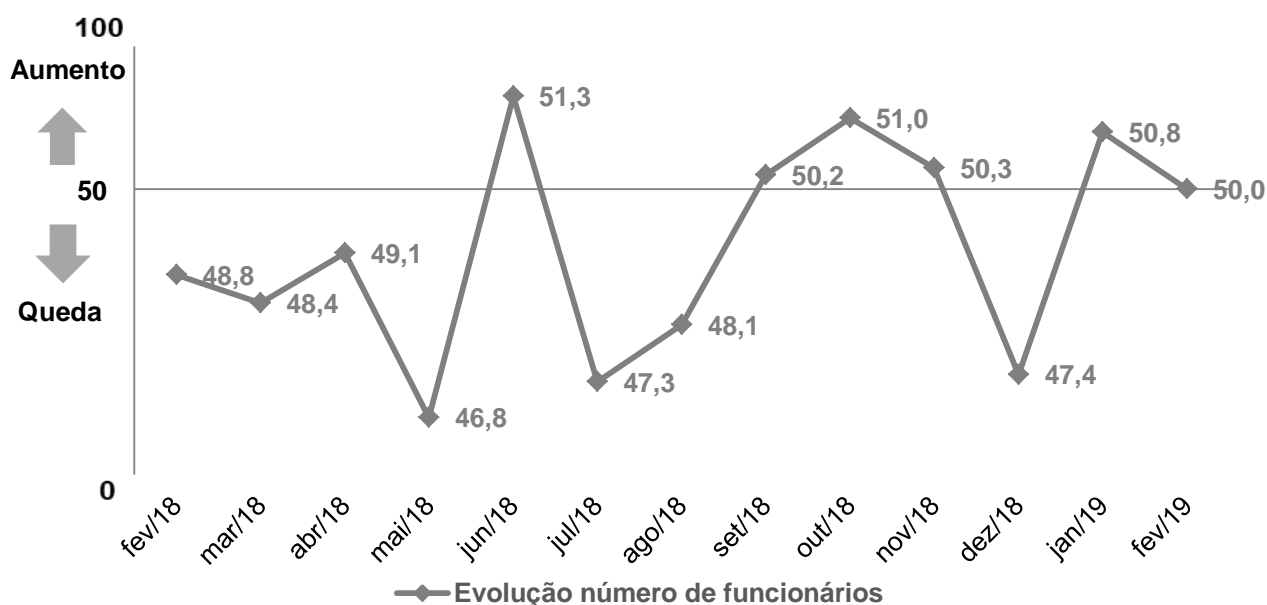
Figura 2: Evolução da Utilização da Capacidade Instalada (extrativas e de transformação) Mato Grosso (fev/2018 a fev/2019)



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2019).

O número de funcionários manteve-se na linha dos 50 pontos em fevereiro, o que indica estabilidade no pessoal ocupado. Se comparado com o mesmo período do ano anterior, houve acréscimo de 1,2 pontos (figura 3). O indicador de número de funcionários das pequenas empresas superou a das médias e grandes.

Figura 3: Evolução no número de funcionários na indústria (extrativas e de transformação) de Mato Grosso (fev/2018 a fev/2019)



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Tabela 1: Indicadores de Desempenho da Indústria (extrativa e de transformação de Mato Grosso)

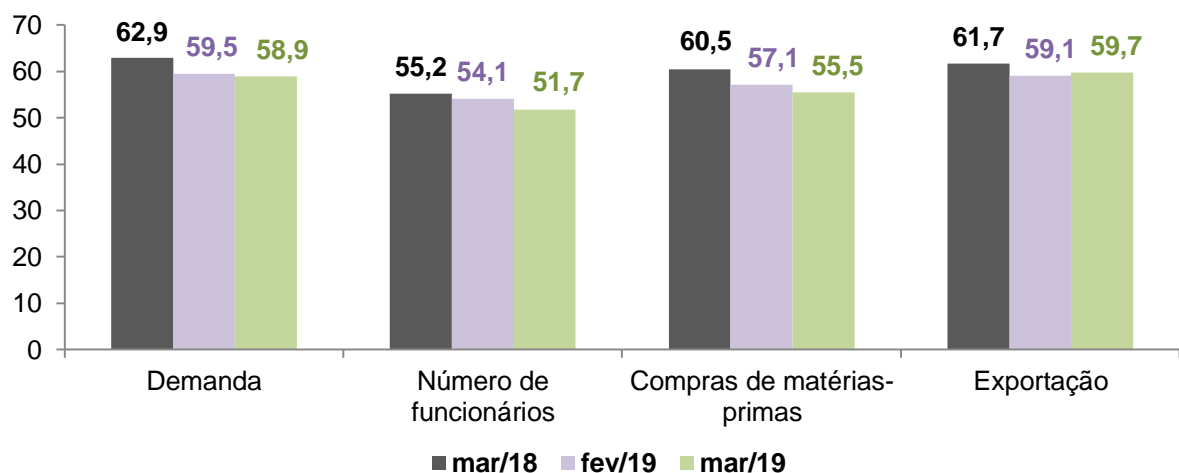
	Indústria Total			Pequena ¹			Médias e Grandes ²		
	Nível de Atividade								
Mês	fev/18	jan/19	fev/19	fev/18	jan/19	fev/19	fev/18	jan/19	fev/19
Produção	45,8	42,9	42,5	48,9	46,7	46,8	44,5	41,2	40,7
UCI efetiva-usual	43,2	41,3	37,5	42,6	46,1	40,0	43,5	39,2	36,4
UCI (%)	58,0	60,0	56,0	58,0	60,0	57,0	58,0	60,0	56,0
Número de funcionários	48,8	50,8	50,0	50,5	52,6	51,6	48,0	50,0	49,3
	Estoques de produtos finais								
Mensal	fev/18	jan/19	fev/19	fev/18	jan/19	fev/19	fev/18	jan/19	fev/19
Estoque efetivo-planejado	47,2	50,3	45,0	48,3	51,1	45,0	52,8	50,0	45,0
Evolução dos estoques	44,0	48,7	48,3	49,1	53,4	51,7	52,8	46,7	46,8

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, (2019).

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. * Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

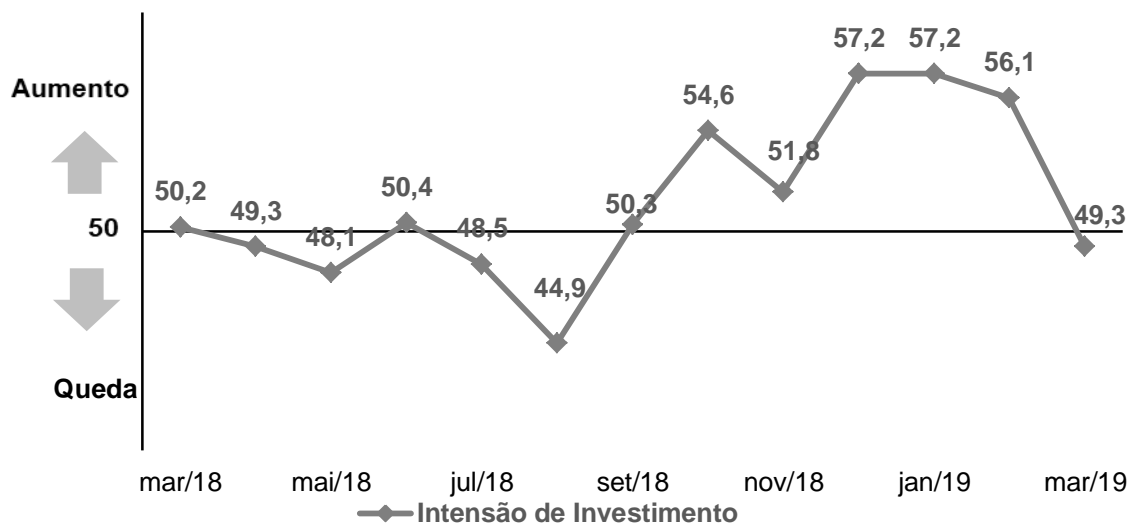
As indústrias extrativas e de transformação mantiveram as expectativas positivas em fevereiro, todos os indicadores ficaram acima dos 50 pontos. Com 59,7 pontos, a perspectiva para exportar foi o único indicador de expectativa que subiu. Entre os portes, as pequenas empresas se destacaram ao apresentarem os melhores resultados em todos os indicadores. Esse cenário pode estar relacionado com o mercado de câmbio, que favorece as exportações quando opera com o dólar valorizado.

Figura 4: Expectativas para os próximos seis meses indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2019).

A intenção de investimento para os próximos seis meses caiu em março e registrou 49,3 pontos (figura 5). Apesar desse cenário, as médias e grandes empresas apresentaram o indicador positivo (52,2 pontos), mostrando que pretendem investir em compras de máquinas e equipamentos, construção, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo (tabela 2).

Figura 5: Intenção de investimento para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso (mar/2018 a mar/2019)



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Tabela 2: Expectativas para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso

Mês	Indústria Total			Pequena ¹			Médias e Grandes ²		
	mar/18	fev/19	mar/19	mar/18	fev/19	mar/19	mar/18	fev/19	mar/19
Demanda	59,3	59,5	58,9	61,5	61,2	59,7	63,5	58,8	58,6
Número de funcionários	52,0	54,1	51,7	53,3	57,2	52,4	56,0	52,7	51,4
Compras de matérias-primas	57,0	57,1	55,5	59,9	57,9	56,5	60,7	56,8	55,0
Exportação	54,2	59,1	59,7	63,9	62,5	66,7	60,7	57,7	56,7
Mês	mar/18	fev/19	mar/19	mar/18	fev/19	mar/19	mar/18	fev/19	mar/19
Intenção de Investimento	50,8	56,1	49,3	40,5	44,7	42,5	55,3	61,1	52,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Referências:

FIEMT – Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso/CNI – Confederação Nacional da Indústria. **Sondagem Industrial**. Cuiabá, 2019.

Publicação mensal da FIEMT | Elaboração: Observatório da Indústria Mato-Grossense

Fone: (65) 3611-1690 | E-mails: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; contato.astec@fiemt.ind.com.br